

PREVALÊNCIA E TRATAMENTO DA RETINOPATIA DA PREMATURIDADE PELA FOTOCOAGULAÇÃO COM DIODOLASER NO CENTRO DE NEONATOLOGIA DO HCPA. Borges Fortes FJ , Procianoy L , Stolz AP , Procianoy F , Beheregaray S , Mallmann F . Serviço de Oftalmologia HCPA . HCPA.

Fundamentação: Estudos recentes têm demonstrado uma maior prevalência da ROP e maior necessidade de tratamento tanto pelo diodo laser quanto pela crioterapia em prematuros com menos de 1000 gramas ao nascimento e/ou idade gestacional inferior a 28 semanas. O objetivo do tratamento é a prevenção do descolamento da retina e está indicado quando as complicações da isquemia e da neovascularização se fazem presentes na retina periférica. O tratamento mais moderno e eficiente para controlar a evolução da Retinopatia da Prematuridade é a fotocoagulação na retina periférica com o diodo laser e deverá ser sempre realizado sob anestesia geral ou sedação ainda durante o tempo de permanência das crianças no Centro de Neonatologia. Objetivos: Estudar a prevalência da retinopatia da prematuridade e a necessidade de tratamento pela fotocoagulação com o diodo laser para deter a progressão natural da retinopatia num grupo de 138 crianças prematuras nascidas no Centro de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período entre outubro de 2002 e julho de 2004. Todas as crianças examinadas nasceram com peso inferior a 1500 gramas ou com idade gestacional igual ou menor do que 32 semanas. Causística: 138 crianças recém nascidas prematuras e no grupo de risco para o aparecimento da retinopatia da prematuridade foram examinadas entre outubro de 2002 e julho de 2004. O exame, em todas as crianças, foi realizado no próprio Centro de Neonatologia sob oftalmoscopia binocular indireta após dilatação das pupilas com associação de colírios Tropicamida 0,5% e Fenilefrina 2,5% e sempre na 6ª semana de vida. Resultados: Ficou constatado que, da população examinada de 138 crianças, foi identificada retinopatia da prematuridade em 38 (38/138) delas num percentual de 27,58 %. A doença atingiu o estadiamento ROP 1 em 14,59 % dos casos (20/138), estadiamento ROP 2 em 7,97 % dos casos (11/138) e estadiamento ROP 3 em apenas 5,07 % dos casos (7/138). Não foi encontrado nenhum caso de estadiamentos ROP 4 ou ROP 5 no grupo de crianças nascidas no HCPA. Foi necessário tratamento fotocoagulador por diodo laser em apenas sete dos 138 recém-nascidos perfazendo um total de 5,07 % de necessidade deste tratamento. Todas as crianças foram tratadas quando se identificou a Retinopatia da Prematuridade no estágio de ROP 3 – doença “plus” e limiar. Em nenhum dos sete pacientes tratados pelo laser foi necessário outro tratamento cirúrgico para deter a retinopatia da prematuridade, mas foi preciso realizar uma segunda sessão do tratamento pelo laser em duas das crianças. Conclusões: Da população examinada de 138 crianças, foi identificada retinopatia da prematuridade em 27,54 % dos casos. A doença atingiu o estadiamento ROP 1 em 14,59 % dos casos, estadiamento ROP 2 em 7,97 % dos casos e estadiamento ROP 3 em apenas 5,07 dos casos. Não foi encontrado nenhum caso de estadiamentos ROP 4 ou ROP 5 no grupo de crianças nascidas no HCPA . No grupo de sete crianças que atingiram estadiamento de ROP 3, doenças limiar e “plus”, o laser de diodo foi eficaz em 100 % para deter a progressão natural da retinopatia. Não foram encontradas complicações oculares que pudessem ser atribuídas ao uso do diodo laser aplicado sob oftalmoscopia binocular indireta em centro cirúrgico e sob anestesia geral.